

O ENSINO DA GERÊNCIA NO SUS PARA ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA A PARTIR DO USO DOS INDICADORES DA SAÚDE BUCAL

SILVA, Erica Tatiane¹; **LIMA**, Adriana Elisa de Sousa²; **RIBEIRO**, Lidiane de Oliveira³ ; **BARBOSA**, Gláucia Kelly Silva⁴ ; **MARCELO**, Vânia Cristina⁵ ; **ROCHA**, Dais Gonçalves⁶

Palavras-chaves: Odontologia Social, Gerência em Saúde, Indicadores Básicos da Saúde Bucal.

1. INTRODUÇÃO

A partir de 2004, a disciplina de Odontologia Social II da FOUFG adaptou suas ações à proposta atual do Sistema Único de Saúde (SUS) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), visando à formação profissional voltada ao contexto social, à produção do conhecimento e à prestação de serviços direcionados ao fortalecimento do SUS¹. Neste contexto, a disciplina oportuniza aos alunos da 5ª série uma atuação nos três níveis de intervenção do cirurgião-dentista (CD) que atua nos serviços públicos: local, distrital e central.

O objetivo deste trabalho foi proporcionar ao futuro profissional de Odontologia conhecimentos e experiências de modo a torná-lo mais apto a atuar no serviço público, através do entendimento dos mecanismos de gerenciamento³ das ações de saúde bucal em Goiânia, enfatizando a utilização dos indicadores de saúde bucal como instrumento para monitorar e avaliar os municípios, os Distritos Sanitários e as Unidades de Saúde.

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi fruto do Estágio de acadêmicos do 5º ano da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFG), junto aos Distritos Sanitários Norte, Noroeste e Sul-Sudeste, ocorrido no período de 17 de março a 2 de junho de 2006. Os alunos foram divididos em 3 grupos de 4 componentes, sendo cada grupo orientado por um CD preceptor (CD distrital) e um professor da disciplina.

Primeiramente, para composição do referencial teórico, foi realizado o levantamento bibliográfico das evidências disponíveis através de ferramentas de busca eletrônica, utilizando as palavras-chaves “distrito sanitário”, “SUS”, “indicadores da saúde” e “Equipe de Saúde Bucal”. Os textos sugeridos pela disciplina e aqueles encontrados na busca bibliográfica foram discutidos em reuniões semanais entre os acadêmicos e o professor orientador.

A atuação prática junto ao nível distrital visou o acompanhamento gerencial e a análise dos distritos sanitários aplicando os indicadores propostos na literatura, segundo as necessidades e conforme pactuação com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

O Pacto de Indicadores da Atenção Básica² de 2005 na área de saúde bucal do município de Goiânia foi coletado junto à sede da SMS, sendo este documento analisado e discutido pelos acadêmicos. Foram obtidos, também, os dados de produtividade das Unidades do Distrito Sanitário (DS) Noroeste do ano de 2005, o que possibilitou o cálculo dos indicadores de saúde bucal na atenção básica deste distrito, considerando-se os indicadores compactuados para o ano de 2006. Do mesmo modo, através do mapa básico de produção

odontológica, foi possível, no DS Norte, analisar e comparar por meio dos indicadores a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Itatiaia e a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do Jardim Guanabara III, em relação ao período de agosto de 2005 a janeiro de 2006.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Pacto dos Indicadores da Atenção Básica constitui instrumento nacional de monitoramento das ações de saúde referentes a esse nível de atenção. Representa a base para negociação de metas a serem alcançadas por municípios e estados, com vistas à melhoria no desempenho dos serviços da atenção básica e situação de saúde da população. Assim, a análise da realidade do Distrito Sanitário aplicando os indicadores visa atender às necessidades da região, conforme pactuação com a SMS.

Uma vez que os dados referentes aos indicadores de saúde bucal DS Sul-Sudeste não foram disponibilizados no nível local ou distrital, os acadêmicos analisaram o Pacto de Indicadores da Atenção Básica em Saúde Bucal do município de Goiânia para o ano de 2005 (TABELA 1) obtido junto ao nível Central da SMS.

Tabela 1- Indicadores de Saúde Bucal na Atenção Básica em Goiânia, 2005

Indicador	Forma de cálculo	Meta pactuada	Resultado	Justificativa
Cobertura de 1ª consulta odontológica	Nº total de 1 ^{as} consultas odontológicas em determinado local e período / População no mesmo local e período X 100	≥12	7,5	Subnotificação de dados, irregularidades no abastecimento e ausência de assistência técnica
Razão entre os procedimentos odontológicos e a população de 0 a 14 anos	Média anual de população coberta por procedimentos odontológicos coletivos em determinado local / População de 0 a 14 anos, no mesmo local e período	≥01	0,05	Preenchimento incorreto do mapa de produtividade e subnotificação dos dados
Proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais	Nº total de exodontias de dentes permanente realizadas em determinado local e período / Total de ações básicas individuais em odontologia realizadas em determinado local e período x 100	≤4,5	7,6	Aumento do nº de profissionais no atendimento de urgência odontológica como reflexo da demanda reprimida dos pacientes adultos

Em relação às atividades desenvolvidas junto ao DS Norte, destaca-se o cálculo e análise dos indicadores obtidos, considerando as metas esperadas para este distrito, fornecidas pelo Departamento de Saúde Bucal da SMS. Na UBS do Itatiaia obteve-se um indicador 29 de 1,67 e o indicador 31 de 0,5, enquanto que a UBSF do Jardim Guanabara III apresentou um indicador 29 de 2,45 e o indicador 31 de 1,45, estando todos esses resultados abaixo da meta esperada. Percebe-se, assim, que os resultados das ações básicas de atenção à saúde bucal e das atividades educativas do Jardim Guanabara III superaram os resultados do Itatiaia, uma vez que a UBSF dispõe de uma equipe multidisciplinar que atua junto à população, com maior disponibilidade de tempo espaço e recursos.

Já no DS Noroeste, para o exercício do cálculo dos indicadores de saúde bucal na atenção básica, foram utilizados os dados de produtividade de suas Unidades no ano de 2005 e os 4 indicadores pactuados para o ano de 2006. Para o indicador 24 (cobertura de primeira consulta odontológica programática) foi obtido um índice de 9,28; para o indicador 25 (cobertura da ação coletiva-escovação dental supervisionada) o resultado encontrado foi de 0,18; para o indicador 26 (média de procedimentos odontológicos básicos individuais) obteve-se o resultado de 0,29 e para o indicador 28 (proporção de procedimentos odontológicos especializados em relação às ações odontológicas individuais), um índice de 2,6.

Diante dos resultados obtidos, percebe-se que não há uma padronização no armazenamento e registro dos dados do DS, sendo que os indicadores de saúde bucal são desconhecidos pela maioria dos profissionais. Apenas a CD distrital do DS Norte revelou utilizar estes indicadores, reconhecendo sua importância na avaliação das ações assistenciais e planejamento de novas estratégias.

4. CONCLUSÃO

- A atuação dos acadêmicos junto ao nível distrital oportunizada pelo estágio a Disciplina de Odontologia Social II da FO/UFG representa uma etapa da formação acadêmica facilitadora para a função gerencial, através da familiarização dos acadêmicos com as funções desempenhadas pelo CD distrital e com os mecanismos de gerência no SUS e do desenvolvimento das habilidades e competências relativas;

- Diante do despreparo do profissional do serviço público, o estudo dos indicadores da saúde constitui uma ferramenta importante no processo de formação e entendimento da gerência em saúde bucal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORITA, M. C.; KRIGER L. Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com SUS. Revista da ABENO, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 17-21, 2004.

Pacto de Indicadores da Atenção Básica - Ano 2006. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/gestores/pacto_indicadores_atencao_basica/pacto2005/NOTA_TECNICA.doc [2006 maio 05].

SILVEIRA-FILHO, A. D. et al, **Os Dizeres da Boca em Curitiba: boca maldita, boqueirão**. Rio de Janeiro: CEBES, 2006.

^{1,3} Monitoras da disciplina de Odontologia Social/ Faculdade de Odontologia/UFG.
Faculdade de Odontologia/UFG, ericatiane@hotmail.com

^{2,5} Acadêmicas do 5º ano. Faculdade de Odontologia/UFG, dudialves@hotmail.com

⁴ Professora doutora da disciplina de Odontologia Social II. Faculdade de Odontologia/UFG,
vaniacm@cultura.com.br

⁶ Orientadora/Faculdade de Odontologia/UFG, daisrocha@yahoo.com.br